

Sessão 8: DNS e NFS

Nestas atividades, você deve trabalhar com duas máquinas virtuais (*Server_Linux* e *Client_Linux*). Ambas devem estar na mesma rede. Como estabelecido na topologia de rede de curso, o endereço 192.168.0.10 será o da máquina *Server_Linux*, e o endereço 192.168.0.20 será o da máquina *Client_Linux*. Teste o funcionamento da rede através do comando **ping** antes de prosseguir com os exercícios.

1) Servidor de DNS Primário



Esta configuração será realizada na máquina virtual *Server_Linux*.

Instale o serviço **ntp** na máquina *Server_Linux*, e configure corretamente sua *timezone*. Em seguida, pare o *daemon ntp*, atualize o relógio do sistema para a hora correta usando **ntpd -gq** e reinicie o **ntp**.

Feito isso, configure o servidor DNS. Considerando a rede 192.168.0.0/24, cujo domínio é **empresa.com.br**, configure o servidor de DNS Primário de modo que ele tenha as seguintes máquinas registradas, com tipos de registro associados:

Tabela 1. Configuração DNS

Nome	Endereço IP	Tipo de registro
servidor.empresa.com.br	192.168.0.10	NS
email.empresa.com.br	192.168.0.15	MX
cliente.empresa.com.br	192.168.0.20	A
windows.empresa.com.br	192.168.0.25	A
www.empresa.com.br	192.168.0.10	CNAME
meusite.empresa.com.br	192.168.0.10	CNAME
pop.empresa.com.br	192.168.0.15	CNAME
smtp.empresa.com.br	192.168.0.15	CNAME

Não se esqueça de configurar a resolução de nomes reversa.

2) Servidor de DNS Secundário



Esta configuração será realizada na máquina virtual *Client_Linux*.

Instale o serviço **ntp** na máquina *Client_Linux*, e configure corretamente sua *timezone*. Em seguida, pare o *daemon ntp*, atualize o relógio do sistema para a hora correta usando **ntpd -gq** e reinicie o **ntp**.

Feito isso, configure o servidor de DNS Secundário para o domínio **empresa.com.br**. Importante:

- Não se esqueça de informar o endereço IP do servidor secundário no parâmetro **allow-transfer**

do servidor primário.

- Habilite a notificação de servidores secundários via diretiva `notify yes;` no arquivo `named.conf.options` do servidor primário.
- Inclua o servidor secundário nas entradas `NS` das zonas direta e reversa.
- Os arquivos de zona que forem transferidos devem ser gravados no diretório `/etc/bind/sec` do servidor secundário já que o *daemon* executa como usuário `bind`, que não tem permissão de escrita direta no diretório `/etc/bind`.

3) Configuração de servidor NFS



Esta configuração será realizada na máquina virtual *Server_Linux*.

Crie e exporte o diretório */dados* via NFS na máquina *Server_Linux* (192.168.0.10), para a máquina *Client_Linux* (192.168.0.20).

4) Configuração de cliente NFS



Esta configuração será realizada na máquina virtual *Client_Linux*.

Instale e configure o cliente NFS na máquina *Client_Linux* (192.168.0.20), monte o diretório remoto */dados* do servidor no diretório */mnt/remoto*. Finalmente, realize as configurações necessárias para que sempre que a máquina for reiniciada o diretório */dados* seja montado automaticamente.

5) Testando o funcionamento do serviço NFS

Na máquina *Server_Linux*, crie um arquivo de nome *teste* no diretório */dados* e verifique se este aparece no cliente. Depois, edite o arquivo *teste* a partir da máquina *Client_Linux* adicionando a data atual ao conteúdo do arquivo. Volte ao servidor e verifique se o arquivo foi alterado.